

Delfim mostrará déficit Cr\$ 300 bi menor ao FMI

BRASÍLIA — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, embarcou ontem à noite para os Estados Unidos, onde apresentará pessoalmente ao Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, os resultados do programa de ajustamento econômico brasileiro no último trimestre de 1983.

Delfim Netto vai informar a De Larosière em Washington, na terça-feira, que o Brasil cumpriu com folga a meta de redução do déficit do setor público (menos Cr\$ 300 bilhões do que o programado), embora as metas para expansão da base monetária (emissão primária de moeda) e para os meios de pagamento (papel-moeda em poder do público mais depósitos à vista nos bancos) tenham ficado ligeiramente acima das previsões (89 por cento para a base, contra uma estimativa de 87 por cento, e 92 por cento para os meios de pagamentos, contra previsão de 90 por cento).

Esta pequena frustração foi compensada pelo superávit comercial de

US\$ 6,4 bilhões. A meta do crédito interno líquido não será discutida, uma vez que o ingresso de recursos externos previsto para dezembro só se concretizará em janeiro.

Na segunda-feira, o Ministro do Planejamento se encontrará com o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ortiz Mena, e com o Presidente do Banco Mundial (Bird), Alden Clausen.

Com Clausen, Delfim vai discutir a programação de empréstimos do Banco Mundial para o Brasil, em 1984. O Ministro espera firmar novos contratos de financiamento, em limites superiores a US\$ 2 bilhões, contra US\$ 1,2 bilhão de desembolsos em 83.

Na tarde de terça-feira, após encontro com o Diretor-Gerente do FMI, Delfim embarca para Nova York, onde inicia contatos com representantes da comunidade financeira internacional. O retorno do Ministro do Planejamento ao Brasil está previsto para a quinta ou sexta-feira da próxima semana.